

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: EDUCAÇÃO
LINGUÍSTICA, LITERÁRIA E A QUESTÃO RACIAL

**EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: UMA PROPOSTA DECOLONIAL COM “CASA
DE ALVENARIA” DE CAROLINA MARIA DE JESUS**

Eliane Fernandes Azzari (eliane.azzari@puc-campinas.edu.br)

Elizabeth Da Silva Pereira (bethsipe0808@gmail.com)

Pensar a educação antirracista implica questionar valores coloniais e excludentes que impediram o povo negro de ter acesso a bens sociais. O movimento negro vem lutando para minimizar os danos, materiais e simbólicos, causados pelo modelo normatizado de sociedade que privilegia tais valores. O avanço nessa luta é lento, mas há conquistas importantes que devemos celebrar, como a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileiras nas escolas. Isso demanda a revisão de práticas pedagógicas e de materiais didáticos para atender às diretrizes curriculares e fortalecer a educação. Nesse sentido, ancoramos nosso estudo nos letramentos raciais críticos e formulamos uma proposta didática que pensa a educação sob a perspectiva da pedagogia decolonial. Visamos apoiar o trabalho de professores nos Anos finais do Ensino Fundamental, com base em um estudo comparativo que fizemos das edições de 1961 e de 2021 de Casa de Alvenaria. Para isso, sugerimos o uso de excertos do livro de Carolina Maria de Jesus a fim de

abordar crítica e reflexivamente questões excluídas e vozes marginalizadas nas diferentes publicações e contribuir para o avanço da educação antirracista. Assim, selecionamos alguns trechos dos dados coletados para propor o trabalho em sala de aula. Concluimos que, ao orientar a leitura de Casa de Alvenaria na Educação Básica pelo viés dos letramentos críticos e antirracista, oportunizamos a reflexão acerca das mazelas sociais a partir da visão de uma representante dos povos silenciados e de nossa formação social, desafiando normas consolidadas e promovendo compreensões que incentivam um olhar decolonial em relação às normatizações historicamente estabelecidas. Além de estimular discussões sobre as injustiças sociais que ainda afetam essa população, a proposta permite confrontar saberes consolidados a partir do olhar da branquitude e enriquece o entendimento sobre a formação social brasileira, desestabilizando discursos homogeneizadores e do racismo estrutural.

Palavras-chave: educação antirracista decolonialidade letramentos raciais críticos educação básica carolina maria de jesus.